

## Eternit mantém foco no seu Plano de Investimentos no 3T14

**São Paulo, 6 de novembro de 2014** – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 74 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2014 (3T14). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 3º trimestre de 2013 (3T13), exceto quando especificado ao contrário.

### 3T14

#### Cotação (31/10/14) ETER3

R\$/ação	3,47
US\$/ação	1,42

#### Base Acionária (31/10/14)

Totais - Ações	179.000.000
Free Float	98,4%

#### Valor de Mercado - (31/10/14)

R\$ 621,1 milhões
US\$ 254,1 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2014)

R\$ 0,40 por ação
Dividend yield: 9,2%

#### Indicadores - (Set/14)

VPA (R\$/ação)	2,87
Cot./VPA	1,37
P/L	8,09

#### Teleconferência/Webcast

**07 de novembro de 2014**

**Horário:** 14h00 (horário de Brasília) – 11h00 (horário de Nova Iorque) e 16h00 (horário de Londres)

#### Para conectar-se:

Participantes no Brasil: (55 11) 3193-1001 ou 2820-4001  
Participantes em outros países: (1 786) 924-6977  
Senha: Eternit

#### Webconferência:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:  
[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI

A demanda por materiais de construção apresentou leve crescimento no terceiro trimestre em relação aos trimestres anteriores, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o que não foi suficiente para recuperar a forte queda das vendas do primeiro semestre. A Eternit apresentou desempenho bem superior ao do setor de materiais de construção, operando em plena capacidade na mineração do crisotila e na linha de produtos acabados a produção de fibrocimento e telhas de concreto acompanhou a demanda.

O volume vendido do mineral crisotila no 3T14 foi de 71,6 mil toneladas, praticamente estável (menor em 1,0%) na comparação com o 3T13. No mesmo período, o volume vendido de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foi de 232,8 mil toneladas, 7,5% superior em relação ao 3T13, enquanto as telhas de concreto retraíram 10,9% em função, principalmente, de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão, principalmente, no segmento B2C (*business-to-customer*) e construtoras.

A receita líquida consolidada, no 3T14, somou R\$ 250,3 milhões, praticamente estável quando comparada com o 3T13, decorrente, especialmente, de maiores volumes de fibrocimento e reposicionamento de preço no mercado interno do mineral crisotila que neutralizaram parcialmente os menores volumes das telhas de concreto.

O EBITDA no 3T14 atingiu R\$ 41,9 milhões, 15,1% menor que o registrado no 3T13, em função, dos aspectos comentados na receita líquida consolidada que minimizou o aumento do custo dos produtos vendidos, principalmente o custo de mineração. Como consequência, o lucro líquido apresentou retração de 28,4% quando comparado ao 3T13, atingindo R\$ 20,3 milhões no 3T14.

Os investimentos no terceiro trimestre de 2014 somaram R\$ 35,0 milhões, 59,4% superior ao registrado no terceiro trimestre de 2013, sendo destinados, em sua maior parte, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

A Eternit foi eleita uma das 150 melhores empresas para se trabalhar. O prêmio é o reconhecimento dos colaboradores de que a Companhia está no caminho certo, na busca constante pela excelência em governança corporativa, com foco no desenvolvimento e crescimento dos profissionais e na promoção de um ambiente de trabalho seguro e agradável.

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
<b>Receita bruta</b>	<b>320.357</b>	<b>322.395</b>	<b>(0,6)</b>	<b>909.225</b>	<b>901.524</b>	<b>0,9</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>250.270</b>	<b>251.371</b>	<b>(0,4)</b>	<b>714.590</b>	<b>704.134</b>	<b>1,5</b>
Lucro bruto	95.392	102.903	(7,3)	275.612	286.377	(3,8)
Margem bruta	38%	41%	- 3 p.p.	39%	41%	- 2 p.p.
<b>Lucro operacional (EBIT) <sup>1</sup></b>	<b>32.396</b>	<b>41.343</b>	<b>(21,6)</b>	<b>91.644</b>	<b>110.075</b>	<b>(16,7)</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>20.308</b>	<b>28.369</b>	<b>(28,4)</b>	<b>61.925</b>	<b>76.982</b>	<b>(19,6)</b>
Margem líquida	8%	11%	- 3 p.p.	9%	11%	- 2 p.p.
LPA (R\$/ação) <sup>2</sup>	0,11	0,32		0,35	0,86	
Investimentos	34.998	21.954	59,4	78.980	70.223	12,5
<b>EBITDA <sup>3</sup></b>	<b>41.864</b>	<b>49.294</b>	<b>(15,1)</b>	<b>119.581</b>	<b>135.711</b>	<b>(11,9)</b>
Margem EBITDA	17%	20%	- 3 p.p.	17%	19%	- 2 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>3</sup> Considera, para o 3T14 e 9M14, o desdobramento de ações aprovado na AGE de 24/09/2014.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

## Conjuntura e Mercado

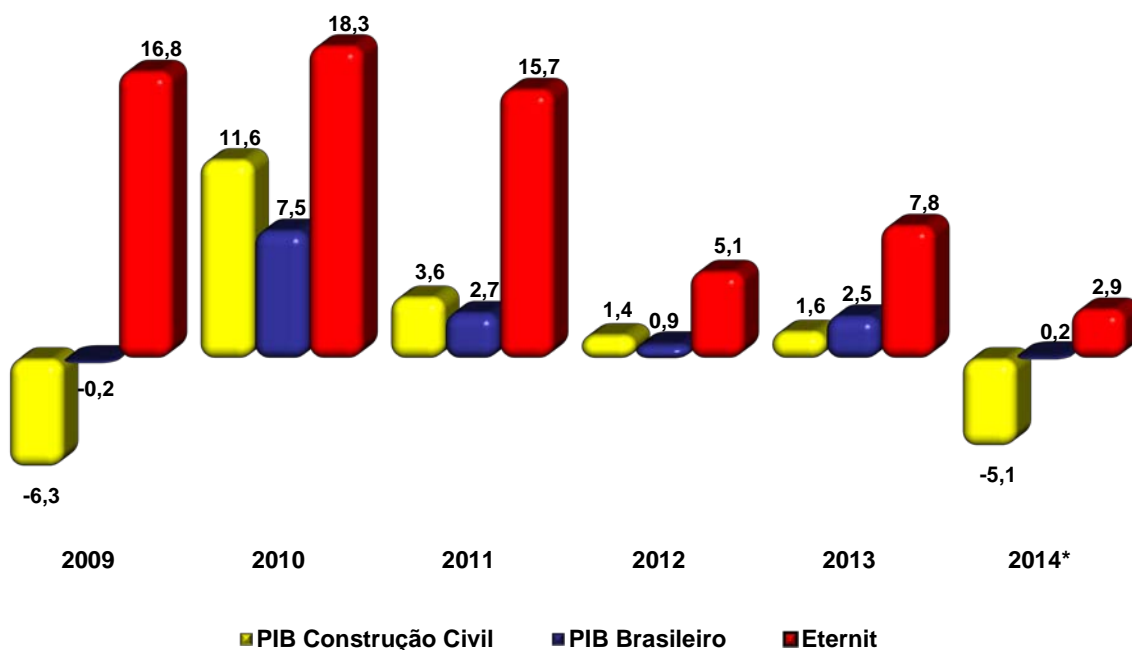
Sobre a atividade global, desde o Relatório de Inflação anterior, o Banco Central (BACEN) aponta crescimento em ritmo distinto das economias maduras. Em linhas gerais, o BACEN pondera que os riscos para a estabilidade financeira permaneceram elevados e, considerando o conjunto do âmbito externo como um todo, mantiveram-se inalteradas as perspectivas de taxas baixas e abaixo do crescimento potencial.

No cenário interno, o BACEN aponta que o ritmo de expansão da atividade doméstica tende a ser menos intenso este ano, em comparação ao de 2013, e no que se refere ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em 2014, a projeção foi revisada de 2,0%, no início do ano, para 0,24% (relatório FOCUS do BACEN de 31 de outubro) e a do PIB da construção civil de -2,2% para -5,1% (Relatório de Inflação de setembro).

Ainda sobre o âmbito nacional, o relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta que, baixa confiança entre empresários e consumidores, condições financeiras mais restritas, pouco investimento e fraca competitividade são razões da contínua desaceleração.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o mercado foi muito afetado pelo pessimismo com relação à economia, redução de dias úteis em função da Copa do Mundo e feriados, além do aumento nas importações e, apesar da melhora dos resultados das vendas no terceiro trimestre de 2014, as vendas no mercado interno, nos nove primeiros meses de 2014 apresentaram queda de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Diante do resultado negativo em comparação a 2013, a previsão para o ano de 2014 foi novamente revisada e aponta para uma redução de 4,0% no ano de 2014.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x Receita Bruta Consolidada da Eternit (%)



(\*) – Previsão.

Fonte: BACEN – crescimento projetado do PIB brasileiro e da construção civil para o ano de 2014.

O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a setembro de 2014 vs. o mesmo período acumulado de 2013, já deflacionado pelo IGP-M.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

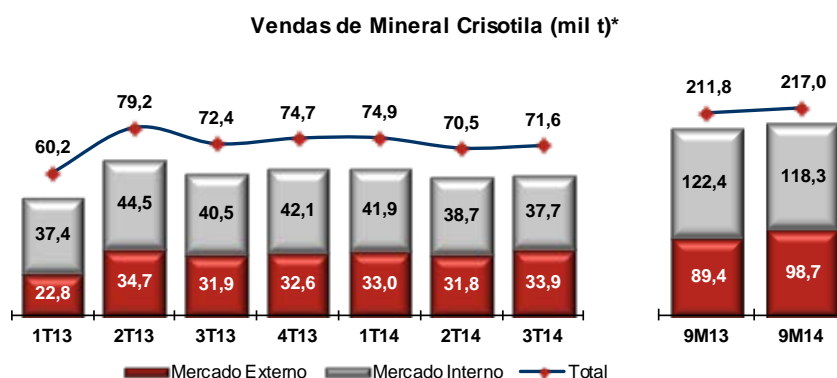
O setor de materiais de construção apresentou uma leve recuperação nas vendas no 3T14 em relação ao fraco desempenho do primeiro semestre, no entanto, encerrou os nove primeiros meses de 2014 bem abaixo da previsão de fechamento para o ano de 2014, segundo a ABRAMAT.

Durante o terceiro trimestre de 2014, a Companhia operou em capacidade máxima na mineração do crisotila e na linha de produtos acabados a produção de fibrocimento e telhas de concreto acompanhou a demanda do mercado.

## Vendas

### Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 3T14 foi de 71,6 mil toneladas, praticamente estável (menor em 1,0%) quando comparado ao mesmo período de 2013. As vendas internas apresentaram redução de 6,9% no período analisado, em função de menor consumo do mineral, principalmente na região Sul. Em contrapartida, as exportações apresentaram crescimento de 6,5% decorrente da retomada gradual do mercado asiático, em especial o indiano.

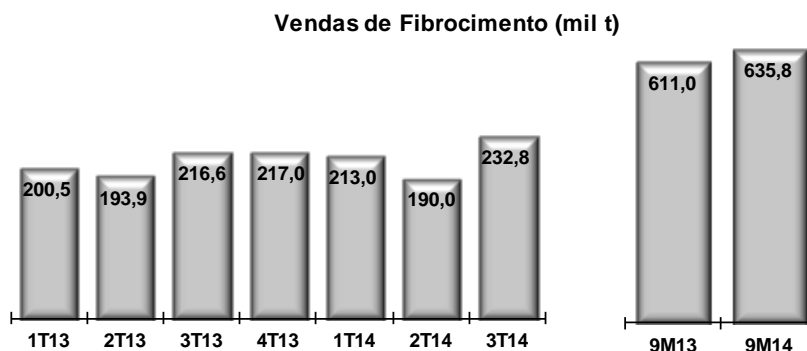


(\*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 45,5% do volume vendido para o mercado interno no 3T14.

Nos primeiros nove meses de 2014 as vendas totalizaram 217,0 mil toneladas, um crescimento de 2,5% frente aos 9M13. No mesmo período comparativo, o destaque fica para o mercado externo com crescimento de 10,6% decorrente dos aspectos comentados acima que compensaram a pequena retração de 3,4%, ocorrida no mercado interno.

### Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento no mercado interno, incluindo soluções construtivas, foi de 232,8 mil toneladas no 3T14, 7,5% superior ao volume registrado no 3T13, em função da recuperação da demanda reprimida no segundo trimestre decorrente do alto número de feriados por ocasião da Copa do Mundo.

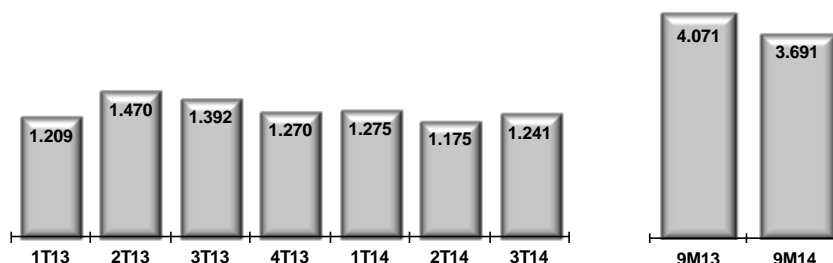


Nos primeiros nove meses de 2014, as vendas atingiram 635,8 mil toneladas, 4,1% superior ao mesmo período do ano anterior, em função dos aspectos comentados mais acima.

## Telhas de Concreto

No 3T14 as vendas de telhas de concreto, no mercado interno, totalizaram 1.241 mil metros quadrados (equivalente a 10.908 mil peças), redução de 10,9% em relação ao terceiro trimestre de 2013, em função de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão, principalmente, no segmento B2C (*business-to-customer*) e construtoras.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m<sup>2</sup>)



Nos primeiros nove meses de 2014 o volume vendido foi de 3.691 mil metros quadrados (equivalente a 32.801 mil peças), 9,3% menor em relação aos 9M13, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

## Receita Líquida Consolidada

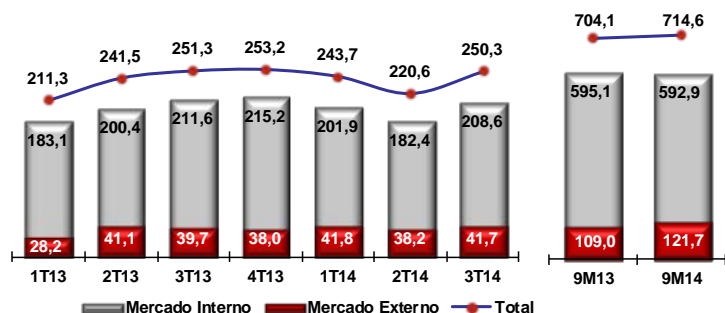
A receita líquida consolidada no 3T14 atingiu R\$ 250,3 milhões, praticamente estável (0,4% menor) em relação ao mesmo período de 2013. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 208,6 milhões, redução de 1,5%, consequência de menores volumes de venda do mineral crisotila e telhas de concreto, neutralizado, parcialmente, por aumento no volume do fibrocimento e reposicionamento de preço no mineral crisotila. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 5,0%, em comparação ao 3T13, e totalizou R\$ 41,7 milhões, resultado de um maior volume de vendas do mineral.

Na comparação entre o 3T14 e 3T13, o desempenho por linha de produtos apresentou redução de 4,3% na receita do mineral crisotila, aumento de 14,7% no fibrocimento e retração de 7,5% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 75,4 milhões, R\$ 146,7 milhões e R\$ 20,7 milhões respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente.

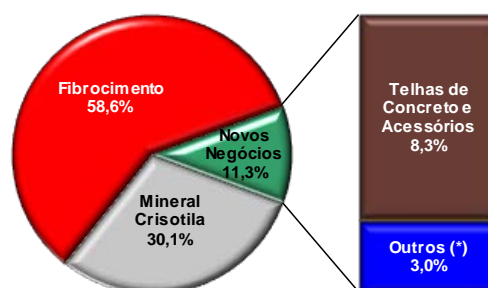
A linha de outros produtos totalizou R\$ 7,5 milhões no 3T14, 66,5% menor em relação ao 3T13 em função, principalmente, da comercialização de louças e assentos sanitários, a partir de janeiro de 2014, ser realizada pela Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), decorrente da transferência do estoque da Eternit para a CSC com o início de suas operações industriais.

As vendas de louças e assentos sanitários da CSC, a partir de janeiro de 2014, não são consolidadas em função dos acionistas (Eternit e Colceramica, multinacional colombiana) exercerem o controle em conjunto, conforme conceitos do CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas e CPC 19 e IFRS 11 sobre negócios em conjunto.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (3T14)



(\*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Nos primeiros nove meses de 2014, a receita líquida atingiu R\$ 714,6 milhões, 1,5% superior em relação ao mesmo período de 2013. Este desempenho é resultado de maiores volumes vendidos de crisotila no mercado externo, além da valorização de 8,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 592,9 milhões, praticamente estáveis (redução de 0,4%) frente aos 9M13.

## Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 154,9 milhões no 3T14, 4,3% superior em relação ao 3T13, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. A margem bruta retraiu 3 pontos percentuais, na comparação entre os períodos, atingindo 38%.

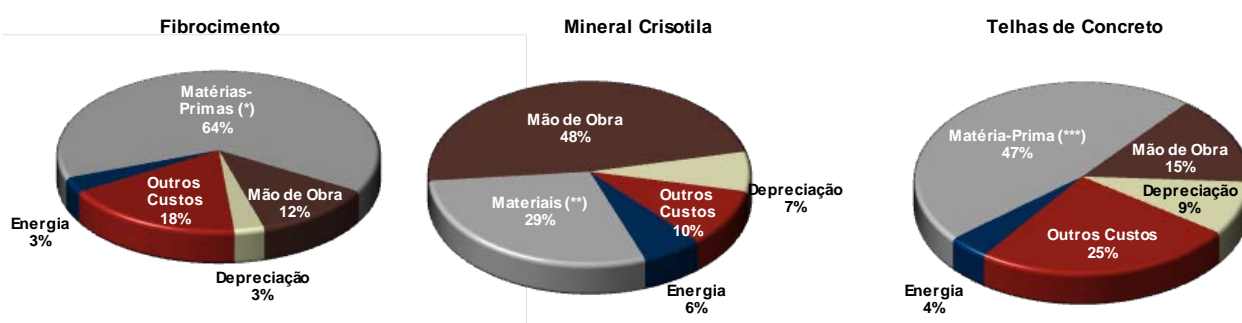
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** aumento de 23% em função de maiores custos com mão de obra e serviços de terceiros relacionados a maiores movimentações de rochas (relação estéril minério).

**Fibrocimento:** acréscimo de 6% devido ao aumento no preço das matérias-primas (principalmente, mineral crisotila, celulose e calcário), reajuste da energia elétrica e maior consumo de embalagens.

**Telhas de concreto:** aumento de 13% decorrente da elevação no preço das matérias-primas (principalmente, cimento branco e pigmentos que são importados) e dos insumos (energia elétrica e combustível).

Composição dos Custos de Produção e Mineração (3T14)



(\*) Matérias-primas: cimento (44%), mineral crisotila (44%) e outros (12%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (54%), areia (29%) e outros (17%).

Nos primeiros nove meses de 2014, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 439,0 milhões, 5,1% superior ao valor registrado nos 9M13, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Como consequência do aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada nos 9M14, a margem bruta retraiu 2 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 39%.

## Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 3T14 apresentaram aumento de 2,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função das principais variações para:

**Despesas com vendas:** aumento de 4,4% em função de despesas com transporte rodoviário por conta de maiores volumes de venda do crisotila para o mercado externo.

**Despesas gerais e administrativas:** elevação de 1,7% decorrente dos gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila.

**Outras (despesas) receitas operacionais:** variação devido às provisões contingenciais que foram constituídas no 3T13 de acordo com análise de probabilidade de perda ou ganho.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas com vendas	(29.787)	(28.533)	4,4	(87.712)	(84.741)	3,5
Despesas gerais e administrativas	(31.365)	(30.848)	1,7	(91.169)	(84.866)	7,4
Outras (despesas) receitas operacionais	477	(126)	-	(164)	(2.900)	(94,3)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(60.675)</b>	<b>(59.507)</b>	<b>2,0</b>	<b>(179.045)</b>	<b>(172.507)</b>	<b>3,8</b>
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	<i>28%</i>	<i>25%</i>	<i>3 p.p.</i>	<i>39%</i>	<i>38%</i>	<i>1 p.p.</i>

Nos primeiros nove meses de 2014, as despesas operacionais totalizaram R\$ 179,0 milhões, 3,8% superior em relação aos 9M13, em função dos aspectos comentados mais acima.

## Resultado Financeiro Líquido

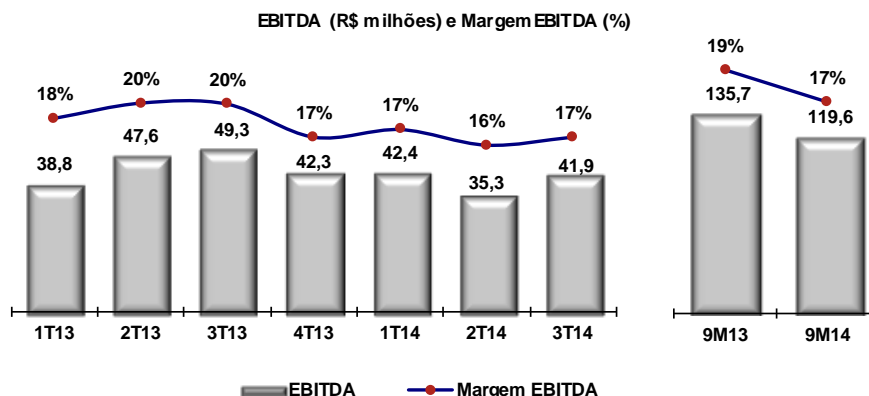
O resultado financeiro líquido apresentou redução de 78,0% no 3T14, decorrente, principalmente, dos efeitos de variação cambial das operações financeiras do Grupo Eternit.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas financeiras	(13.347)	(15.529)	(14,0)	(36.779)	(36.485)	0,8
Receitas financeiras	13.172	14.731	(10,6)	38.615	33.918	13,8
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(175)</b>	<b>(798)</b>	<b>(78,0)</b>	<b>1.836</b>	<b>(2.567)</b>	<b>-</b>

Nos primeiros nove meses do ano de 2014, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1,8 milhão contra um resultado negativo de R\$ 2,6 milhões dos 9M13, em função, principalmente, de ganhos com variação cambial e correção monetária ativa relacionada à compensação de tributos federais de exercícios anteriores.

## EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 41,9 milhões no 3T14, 15,1% menor que o registrado no 3T13, decorrente, principalmente, do aumento do custo dos produtos vendidos, dos aspectos comentados nas despesas operacionais e do resultado negativo de equivalência patrimonial da *joint-venture* CSC<sup>1</sup>. Como consequência, a margem EBITDA reduziu em 3 pontos percentuais quando comparado ao 3T13 e encerrou o 3T14 com 17%.



Nos primeiros nove meses de 2014, o EBITDA totalizou R\$ 119,6 milhões, redução de 11,9% com margem de 17%, retração de 2 pontos percentuais em relação aos 9M13, face aos aspectos comentados acima.

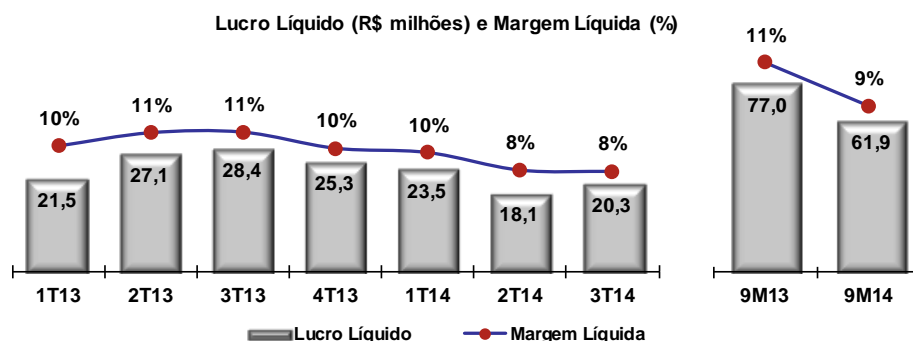
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
<b>Lucro líquido</b>	<b>20.308</b>	<b>28.369</b>	<b>(28,4)</b>	<b>61.925</b>	<b>76.982</b>	<b>(19,6)</b>
Imposto de renda e contribuição social	11.913	12.176	(2,2)	31.555	30.526	3,4
Resultado financeiro líquido	175	798	(78,0)	(1.836)	2.567	-
Depreciação e amortização	9.468	7.951	19,1	27.936	25.636	9,0
<b>EBITDA</b>	<b>41.864</b>	<b>49.294</b>	<b>(15,1)</b>	<b>119.581</b>	<b>135.711</b>	<b>(11,9)</b>

O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

## Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 20,3 milhões no 3T14, 28,4% menor em relação ao 3T13. A margem líquida retraiu 3 pontos percentuais e encerrou o período em 8%, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA.

<sup>1</sup> Com o início das operações da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial.



Nos 9M14, o lucro líquido atingiu R\$ 61,9 milhões e margem líquida de 9% contra R\$ 77,0 milhões e margem líquida de 11% nos 9M13.

## Endividamento

A Companhia encerrou o 3T14 com uma dívida líquida de R\$ 84,5 milhões. Em setembro de 2014, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 126,6 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) para capital de giro; (ii) financiamento de máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) e financiamento de caminhões, máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINAME (Financiamento de longo prazo para aquisição e produção de máquinas e equipamentos novos).

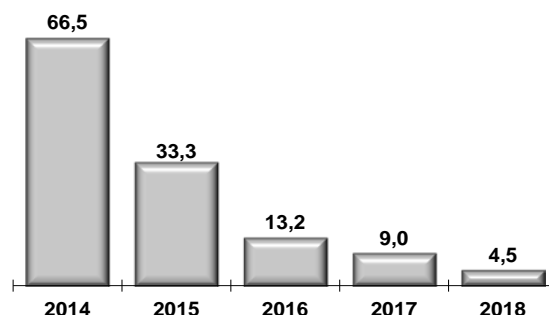
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 42,1 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 102% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Dívida bruta - curto prazo	3.881	8.944	66.541	56.881
Dívida bruta - longo prazo	6.445	14.368	60.045	25.799
Caixa e equivalentes de caixa	(353)	(9.516)	(5.590)	(13.295)
Aplicações financeiras de curto prazo	(12.029)	(9.897)	(36.525)	(35.661)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(2.056)</b>	<b>3.899</b>	<b>84.471</b>	<b>33.724</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	38.551	36.347	161.907	178.037
<b>Dívida líquida / EBITDA x</b>	<b>(0,05)</b>	<b>0,11</b>	<b>0,52</b>	<b>0,19</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>-</b>	<b>0,8%</b>	<b>16,4%</b>	<b>6,7%</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)

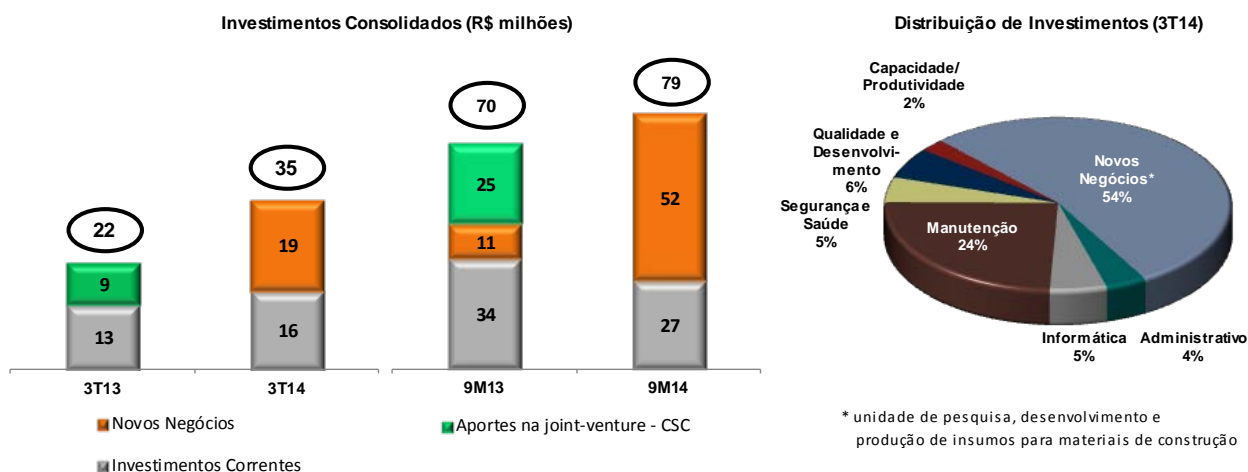


Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

## Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 3T14 foram de R\$ 35,0 milhões, 59,4% superior ao registrado no terceiro trimestre de 2013. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Nos primeiros nove meses de 2014, os investimentos somaram R\$ 79,0 milhões, aumento de 12,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 51,8 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (ii) R\$ 27,2 milhões à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.



## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A Companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No terceiro trimestre de 2014, a base acionária da Eternit manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 63,2%, 11,7% para os investidores estrangeiros e 25,1% para pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

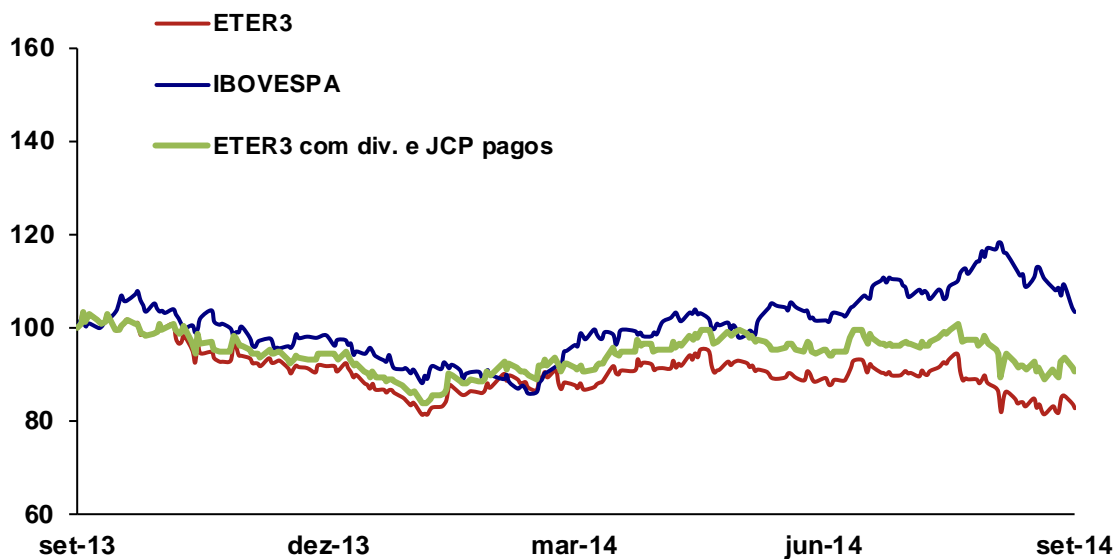
A cotação de R\$ 3,94 das ações da Eternit (ETER3) em setembro de 2014 resultou em uma desvalorização de 17,2% quando comparado a setembro de 2013. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 54.115 pontos, uma valorização de 3,4%. Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 705,3 milhões.

Mercado de Capitais					
	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	4,76	4,37	4,18	4,25	3,94
Volume Médio Diário (Qtde)	170.437	129.846	105.502	119.013	122.972
Volume Médio Diário (R\$)	774.671	598.194	437.625	516.649	513.042
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-8,2	-4,5	1,7	-7,2
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	7,9	-6,3	-10,2	-17,2
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-1,6	-2,1	5,5	1,8
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-15,5	-10,5	12,0	3,4
Valor de Mercado (R\$ milhões)	852,0	782,2	747,3	759,9	705,3

\* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.



Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)  
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

## Desdobramento de Ações

Na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 24 de setembro de 2014, foi aprovada a proposta de desdobramento das ações ordinárias, sem valor nominal, emitidas pela Companhia, para que cada 1 (uma) ação atual passe a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social, o qual passou a ser representado por 179.000.000 (cento e setenta e nove milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Os direitos das ações ordinárias provenientes do desdobramento, incluindo detentores de *American Depositary Receipts*, nível 1, de emissão da Companhia (“ADRs”), permaneceram inalterados em relação à posição acionária anterior. A paridade existente entre as ações emitidas e os ADRs de 1:1 foi mantida, ou seja, cada ADR continuou sendo representado por uma ação ordinária da Companhia.

A posição acionária considerada para o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia teve como data base 25 de setembro de 2014. A partir de 26 de setembro de 2014, as ações passaram a ser negociadas sem direito ao desdobramento. O crédito das ações desdobradas foi realizado automaticamente pela instituição depositária, o Banco Itaú Unibanco S.A., na conta dos acionistas no dia 01 de outubro de 2014.

A proposta do desdobramento teve como objetivos ampliar o acesso de investidores às ações emitidas pela Companhia, diversificar a base acionária e aumentar a liquidez das ações dessa.

## Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2014, o *dividend yield*<sup>2</sup> é de 9,2% e os proventos pagos foram de R\$ 71,6 milhões.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

<sup>2</sup> *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2012 - 2014)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
<b>2012</b>				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,0330
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,0670
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,0330
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,0670
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,0375
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,0625
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,0320
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,0680
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,4000</b>
<b>Cotação Inicial</b>		-	-	<b>4,45</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,0%</b>
<b>2013</b>				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,0320
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,0680
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,0320
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,0680
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,0320
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,0680
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,0325
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,0675
<b>Total</b>		-	<b>71.577</b>	<b>0,4000</b>
<b>Cotação Inicial</b>		-	-	<b>4,05</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,9%</b>
<b>2014</b>				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,4000</b>
<b>Cotação Inicial</b>		-	-	<b>4,37</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,2%</b>

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

## Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

### Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 66 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit ([www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas](http://www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas)).

## **Questão jurídica do mineral crisotila**

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

## **Ações Civis Públicas**

1) Em 21 de agosto de 2014, o Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro ajuizou Ação Civil Pública (processo nº 0011104-96.2014.5.01.0049) contra a Companhia, na qual são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos definitivos, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 03 de setembro de 2014, a ABREA/RJ também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0011169-91.2014.5.01.0049) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. Ambas as defesas serão apresentadas oportunamente.

2) Em 9 de agosto de 2013, o Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo ajuizou Ação Civil Pública (processo nº 0002106-72.2013.5.02.0009) contra a Companhia, na qual são discutidos os mesmos fatos e objeto da Ação Civil Pública, ajuizada em 2004, (vide ação abaixo, item 3). Embora os fatos e objeto da antiga e atual ação sejam idênticos, nesta atual ação existem alguns distintos pedidos, entre os quais o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 4 de outubro de 2013, a ABREA também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0002715-55.2013.5.02.0009) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. Ambas as defesas foram apresentadas e aguardam julgamento de mérito.

3) Cumpre esclarecer que já havia sido ajuizada, em 2004, Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (processo nº 000.04.043.728-0), que versava sobre os mesmos fatos e com o mesmo objeto da ação acima citada, em relação à unidade de Osasco, cujas atividades encerraram-se em 1993.

A ação foi julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que por meio de seus julgadores consideraram que a Eternit cumpria rigorosamente a legislação referente à segurança e saúde dos funcionários, conforme determinado pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Em setembro de 2013, tornou definitiva a decisão favorável à Companhia.

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

## Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos seus *stakeholders*. Confira abaixo os prêmios conquistados no terceiro trimestre de 2014:

**23º Prêmio ANAMACO 2014** – a Eternit recebeu os prêmios da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) nas categorias: a) prêmio master - telhas de fibrocimento; b) grandes clientes - 2º lugar - telhas de fibrocimento; c) pulverização - 2º lugar - telhas de fibrocimento com fibras sintéticas; d) pulverização - menção honrosa - louças sanitárias; e) grandes clientes – menção honrosa – louças sanitárias; f) pulverização - menção honrosa - telhas ecológicas.

**Melhores Empresas para Você Trabalhar 2014** – a Eternit, pela terceira vez consecutiva, foi eleita uma das Melhores Empresas para se Trabalhar pelo Guia 2014 da Revista Você S/A. A SAMA Minerações Associadas (SAMA), controlada da Eternit, também foi reconhecida, pela sétima vez consecutiva, ao conquistar o 1º lugar do setor Indústrias Diversas e Destaque em Desenvolvimento de Pessoas.

**Prêmio APIMEC Minas Mercado de Capitais 2013** – a reunião pública realizada pela Eternit, em Belo Horizonte, foi eleita pela APIMEC-MG (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) a melhor reunião de 2013 realizada na regional Minas Gerais.

**SELO RA1000 ReclameAQUI®** – a Eternit foi contemplada com o SELO RA1000 ReclameAQUI®, o qual foi criado com o objetivo de destacar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento no ReclameAQUI®. As empresas que possuem este selo, demonstram a seus consumidores o compromisso com o pós venda, elevando o grau de confiança em sua marca, produtos e serviços.

**Top Of Mind de RH** – a SAMA foi eleita a melhor empresa com práticas reconhecidas de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, no 17º Top Of Mind de RH, promovido pela Editora Fênix. O prêmio objetiva identificar e reconhecer as empresas e profissionais mais lembrados pela comunidade de recursos humanos em diferentes categorias de práticas realizadas por diversas corporações inscritas no prêmio.

## Perspectivas

A atividade econômica brasileira tem apresentado um ritmo de expansão menos intenso neste ano, em comparação a 2013, e o Banco Central (BACEN) avalia que o consumo tende a crescer em ritmo mais moderado do que o observado em anos recentes e os investimentos e exportações tendem a ganhar impulso. O BACEN observa que o mercado de crédito segue tendência de expansão moderada e ressalta que, a velocidade de materialização das mudanças citadas, bem como os progressos adicionais depende do fortalecimento da confiança de empresas e famílias. No que se refere ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em 2014, a projeção foi revisada de 2,0%, no início do ano, para 0,24% (relatório FOCUS do BACEN de 31 de outubro) e a do PIB da construção civil de 1,1% para -5,1% (Relatório de Inflação de setembro).

O déficit habitacional no Brasil - estimado em 5,8 milhões de lares em 2012 (resultados preliminares), frente a 6,9 milhões em 2010, pela Fundação João Pinheiro - é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit habitacional no país, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a redução do déficit foi impulsionada pelo apoio às famílias por meio do programa Minha Casa, Minha Vida e a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos. O levantamento da FGV também destaca que a equalização do déficit habitacional demandará investimentos de aproximadamente R\$ 760 bilhões em habitação popular ao longo de dez anos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o Minha Casa, Minha Vida, ajudarão a resolver o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

Com base no Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Eternit se prepara para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do país. A primeira fase deste programa consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país em 2010 e sua capacidade de inovar e desenvolver diferenciais permitiu-lhe dobrar seu faturamento. A Companhia iniciou então, um novo ciclo para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, utilizando-se da força de sua marca e da capilaridade de sua rede de mais de 16 mil pontos de revenda.

O Programa tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

A Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), primeira fábrica de louças sanitárias na unidade multiprodutos no Ceará, iniciou, em 2014, sua operação. Por se tratar de um projeto *greenfield*, a produção segue uma determinada cadência, atendimento de metas de evolução e crescimento do *ramp up*.

Segundo a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamac), a expectativa de crescimento das vendas do varejo de material de construção para o quarto trimestre deste ano é otimista, associada às perspectivas do aumento de vendas que, historicamente, ocorre no final do ano devido à proximidade de festas de fim de ano.

A Administração considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira, como o baixo crescimento do PIB e inflação em alta; e o cenário político, o qual foi bastante marcado pelas eleições durante o terceiro trimestre deste ano. Neste contexto, considera relevantes os seguintes desafios para o País e setor que a Companhia está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio, geração de empregos e distribuição de renda, além da importância do País reforçar o comprometimento com políticas econômicas sustentáveis, condição necessária para manter a previsibilidade macroeconômica e aumentar, o nível de confiança dos empresários e consumidores.

A Eternit, independentemente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que está inserida.

### **Teleconferência / Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do terceiro trimestre do ano de 2014.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 7 de novembro de 2014

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 11h00 - horário de Nova Iorque - 16h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/3t14.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/3t14.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **(1 786) 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

*Playback:* A gravação estará disponível do dia **07/11/2014** até o dia **13/11/2014**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **1876421#**

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	<a href="mailto:thiago.scheider@eternit.com.br">thiago.scheider@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>Balço Patrimonial</b>				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
<b>ATIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Circulante</b>	<b>226.630</b>	<b>227.911</b>	<b>409.538</b>	<b>389.943</b>
Caixa e equivalentes de caixa	353	9.516	5.590	13.295
Aplicaçoes financeiras	12.029	9.897	36.525	35.661
Contas a receber	86.385	69.774	182.794	160.389
Partes relacionadas	31.351	31.615	9.287	9.780
Estoques	84.077	85.833	153.403	141.944
Impostos a recuperar	5.954	16.542	10.169	19.648
Outros ativos circulantes	6.481	4.734	11.770	9.226
<b>Não circulante</b>	<b>474.722</b>	<b>467.026</b>	<b>488.865</b>	<b>443.689</b>
Partes relacionadas	18.423	9.723	4.194	2.018
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	23.291	24.037	53.912	55.112
Impostos a recuperar	22.674	22.219	24.517	25.022
Depositos judiciais	7.954	8.819	14.573	15.536
Investimentos	253.872	247.729	31.109	36.032
Imobilizado	141.642	149.425	327.909	279.064
Intangível	6.526	4.584	30.567	28.676
Outros ativos não circulantes	340	490	2.084	2.229
<b>Total do ativo</b>	<b>701.352</b>	<b>694.937</b>	<b>898.403</b>	<b>833.632</b>

<b>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Circulante</b>	<b>89.268</b>	<b>88.826</b>	<b>207.358</b>	<b>193.082</b>
Fornecedores	21.354	22.444	38.691	39.293
Partes relacionadas	9.193	7.243	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.881	8.944	66.541	56.881
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	13.974	12.226	32.760	34.015
Provisões e encargos sociais	16.574	12.980	33.546	28.009
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.724	17.881	17.724	17.881
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	2.174	2.174	3.861	3.861
Outros passivos circulantes	4.394	4.934	14.235	13.142
<b>Não circulante</b>	<b>97.728</b>	<b>99.998</b>	<b>176.673</b>	<b>134.421</b>
Empréstimos e financiamentos	6.445	14.368	60.045	25.799
Partes Relacionadas	31.036	29.108	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	24.503	23.710	35.228	34.527
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25.416	25.115	57.612	54.659
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	10.328	7.697	13.026	9.432
Provisão para remonte da mina	-	-	10.461	9.726
Outros passivos não circulantes	-	-	301	278
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>514.356</b>	<b>506.113</b>	<b>514.372</b>	<b>506.129</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.672	19.672	19.672	19.672
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros Resultados Abrangentes	(3.443)	(3.443)	(3.443)	(3.443)
Reservas de lucros	164.050	155.807	164.050	155.807
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários</b>	<b>514.356</b>	<b>506.113</b>	<b>514.356</b>	<b>506.113</b>
Participação de acionistas minoritários	-	-	16	16
<b>Passivo e patrimônio Líquido</b>	<b>701.352</b>	<b>694.937</b>	<b>898.403</b>	<b>833.632</b>

**ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>181.916</b>	<b>182.694</b>	<b>(0,4)</b>	<b>496.474</b>	<b>507.746</b>	<b>(2,2)</b>
Deduções da receita bruta	(47.459)	(48.328)	(1,8)	(129.576)	(133.430)	(2,9)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>134.457</b>	<b>134.366</b>	<b>0,1</b>	<b>366.898</b>	<b>374.316</b>	<b>(2,0)</b>
Custo dos produtos vendidos	(97.794)	(98.679)	(0,9)	(269.976)	(273.453)	(1,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>36.663</b>	<b>35.687</b>	<b>2,7</b>	<b>96.922</b>	<b>100.863</b>	<b>(3,9)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>27%</i>	<i>27%</i>		<i>26%</i>	<i>27%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(27.761)</b>	<b>(31.149)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>(83.527)</b>	<b>(89.112)</b>	<b>(6,3)</b>
Com vendas	(15.070)	(14.529)	3,7	(44.468)	(43.030)	3,3
Gerais e administrativas	(13.426)	(16.052)	(16,4)	(38.836)	(43.167)	(10,0)
Outras (despesas) receitas	735	(568)	-	(223)	(2.916)	(92,3)
<b>Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>8.902</b>	<b>4.538</b>	<b>96,2</b>	<b>13.395</b>	<b>11.751</b>	<b>14,0</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>7%</i>	<i>3%</i>		<i>4%</i>	<i>3%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	13.590	24.361	(44,2)	47.930	66.413	(27,8)
<b>Lucro operac. antes do resultado financeiro</b>	<b>22.492</b>	<b>28.899</b>	<b>(22,2)</b>	<b>61.325</b>	<b>78.163</b>	<b>(21,5)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(521)</b>	<b>(1.046)</b>	<b>(50,2)</b>	<b>1.393</b>	<b>(2.471)</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(4.229)	(6.235)	(32,2)	(14.290)	(12.967)	10,2
Receitas financeiras	3.708	5.189	(28,5)	15.683	10.496	49,4
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>21.971</b>	<b>27.853</b>	<b>(21,1)</b>	<b>62.718</b>	<b>75.692</b>	<b>(17,1)</b>
Corrente	(47)	(544)	(91,4)	(47)	(544)	(91,4)
Diferido	(1.616)	1.061	-	(746)	1.834	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>20.308</b>	<b>28.370</b>	<b>(28,4)</b>	<b>61.925</b>	<b>76.982</b>	<b>(19,6)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>15%</i>	<i>21%</i>		<i>17%</i>	<i>21%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,11	0,32		0,35	0,86	
<b>EBITDA</b>	<b>25.457</b>	<b>31.593</b>	<b>(19,4)</b>	<b>70.096</b>	<b>86.374</b>	<b>(18,8)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19%</i>	<i>24%</i>		<i>19%</i>	<i>23%</i>	

**ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>320.357</b>	<b>322.395</b>	<b>(0,6)</b>	<b>909.225</b>	<b>901.524</b>	<b>0,9</b>
Deduções da receita bruta	(70.087)	(71.024)	(1,3)	(194.635)	(197.390)	(1,4)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>250.270</b>	<b>251.371</b>	<b>(0,4)</b>	<b>714.590</b>	<b>704.134</b>	<b>1,5</b>
Custo dos produtos vendidos	(154.878)	(148.468)	4,3	(438.978)	(417.757)	5,1
<b>Lucro bruto</b>	<b>95.392</b>	<b>102.903</b>	<b>(7,3)</b>	<b>275.612</b>	<b>286.377</b>	<b>(3,8)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>38%</i>	<i>41%</i>		<i>39%</i>	<i>41%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(60.675)</b>	<b>(59.507)</b>	<b>2,0</b>	<b>(179.045)</b>	<b>(172.507)</b>	<b>3,8</b>
Com vendas	(29.787)	(28.533)	4,4	(87.712)	(84.741)	3,5
Gerais e administrativas	(31.365)	(30.848)	1,7	(91.169)	(84.866)	7,4
Outras (despesas) receitas	477	(126)	-	(164)	(2.900)	(94,3)
<b>Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>34.717</b>	<b>43.396</b>	<b>(20,0)</b>	<b>96.567</b>	<b>113.870</b>	<b>(15,2)</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>14%</i>	<i>17%</i>		<i>14%</i>	<i>16%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	(2.321)	(2.053)	13,1	(4.923)	(3.795)	29,7
<b>Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>32.396</b>	<b>41.343</b>	<b>(21,6)</b>	<b>91.644</b>	<b>110.075</b>	<b>(16,7)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(175)</b>	<b>(798)</b>	<b>(78,0)</b>	<b>1.836</b>	<b>(2.567)</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(13.347)	(15.529)	(14,0)	(36.779)	(36.485)	0,8
Receitas financeiras	13.172	14.731	(10,6)	38.615	33.918	13,8
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>32.221</b>	<b>40.545</b>	<b>(20,5)</b>	<b>93.480</b>	<b>107.508</b>	<b>(13,0)</b>
Corrente	(11.046)	(14.097)	(21,6)	(30.356)	(34.656)	(12,4)
Diferido	(867)	1.921	-	(1.199)	4.130	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>20.308</b>	<b>28.369</b>	<b>(28,4)</b>	<b>61.925</b>	<b>76.982</b>	<b>(19,6)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>8%</i>	<i>11%</i>		<i>9%</i>	<i>11%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,11	0,32		0,35	0,86	
<b>EBITDA</b>	<b>41.864</b>	<b>49.294</b>	<b>(15,1)</b>	<b>119.581</b>	<b>135.711</b>	<b>(11,9)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17%</i>	<i>20%</i>		<i>17%</i>	<i>19%</i>	

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

**Resultado de equivalência patrimonial:** refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, joint-venture entre Grupo Eternit e Colceramica, empresa das Organizações Corona, multinacional colombiana.

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>				
Legislação Societária				
<b>R\$ Mil - Acumulado</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
<b>Fluxo de caixa atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>62.718</b>	<b>75.692</b>	<b>93.480</b>	<b>107.508</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(47.930)	(66.413)	4.923	3.795
Depreciação e amortização	8.771	8.211	27.936	25.636
Resultado na baixa de ativos permanentes	(130)	(65)	(265)	(106)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	446	284	1.038	623
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	2.077	3.064	4.729	4.481
Reversão (provisão) para perdas diversas	564	2.118	1.410	3.676
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.077	1.526	1.359	(198)
Rendimento de aplicações financeiras	(1.559)	(1.814)	(3.570)	(3.303)
Variação líquida das despesas antecipadas	1.206	1.165	1.345	1.647
	<b>27.240</b>	<b>23.768</b>	<b>132.385</b>	<b>143.759</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(17.231)	(7.220)	(24.001)	(2.948)
Partes relacionadas a receber	680	519	493	-
Estoques	2.173	(16.289)	(10.920)	(29.809)
Impostos a recuperar	11.531	(1.136)	10.709	(2.030)
Depósitos judiciais	(911)	(2.091)	(813)	(2.228)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	57.252	56.213	-	-
Outros ativos	(2.662)	(2.470)	(4.055)	(4.822)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(1.104)	(583)	(557)	1.502
Partes relacionadas a pagar	1.950	(1.194)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.125	2.688	3.256	3.763
Provisões e encargos sociais	3.594	179	5.537	(64)
Outros passivos	(597)	1.394	1.391	3.040
Juros pagos	(471)	(231)	(1.058)	(360)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(59)	(32.545)	(36.049)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>84.569</b>	<b>53.488</b>	<b>79.822</b>	<b>73.754</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(17.689)	(29.063)	(78.980)	(45.704)
Mútuo com empresa ligada a receber	(8.700)	(404)	(2.176)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	241	354	398	415
Aporte de capital em controladas	(16.498)	(24.519)	-	(24.519)
Aplicações financeiras de curto prazo	(85.000)	(87.183)	(226.153)	(213.451)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	84.427	127.436	228.859	264.622
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(43.219)</b>	<b>(13.379)</b>	<b>(78.052)</b>	<b>(18.637)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	7.085	13.283	186.994	124.267
Mútuo com empresa ligada	(340)	(229)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(5.346)	(268)	(144.557)	(135.885)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(51.912)	(51.882)	(51.912)	(51.882)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(50.513)</b>	<b>(39.096)</b>	<b>(9.475)</b>	<b>(63.500)</b>
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9.163)</b>	<b>1.013</b>	<b>(7.705)</b>	<b>(8.383)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	9.516	3.852	13.295	16.656
No final do exercício	353	4.865	5.590	8.273
	<b>(9.163)</b>	<b>1.013</b>	<b>(7.705)</b>	<b>(8.383)</b>